



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0567 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente qualidade literária no modo como organiza o texto e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando algumas possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Por um lado, com regularidade, a linguagem é mais denotativa e carece, portanto, de um trabalho estético-literário consistente, uma vez que apenas indica ações ou qualidades dos integrantes da narrativa: “- VOCÊ É LEVE E ÁGIL, CONSEGUE ALCANÇAR AS ALTURAS E PROFUNDEZAS” (p. 16). Na mesma direção, ressalta-se que o enredo não possui um clímax ou uma complicação bem definidos, dado que é desenvolvido a partir de uma troca de elogios entre Ben e Bono, e as diferenças existentes entre os animais não constroem um problema a ser desenvolvido. Por outro lado, o texto verbal apresenta características essenciais do gênero literário narrativa autoral, tais como o desenvolvimento dos personagens e do tempo. A situação inicial introduz os personagens Ben e Bono, marcando como eles se conheceram: “BEN ESTAVA PASSEANDO MUITO FELIZ, QUANDO, DE REPENTE...” (p. 4), “... ENCONTROU ALGUÉM MUITO TRISTE” (p. 7) e “- OLÁ, SAPO, POR QUE VOCÊ ESTÁ CHORANDO?/- PORQUE NÃO APARECEU NENHUMA PRINCESA PARA ME BEIJAR ATÉ AGORA...” (p. 9). Ao longo do enredo, os animais evidenciam características que admiram um no outro, o que auxilia a caracterizá-los, como se percebe em: “BEN VIU O SAPO PULANDO POR CIMA DELE E FALOU: - ESTÁ VENDENDO?! UM PULO SEU TE LEVA MAIS LONGE DO QUE DEZ PASSOS MEUS” (p. 14). Além disso, embora não haja uma marca de tempo inicial, sabe-se que a história se passa em um período de, no mínimo, dois dias e uma noite, tendo em vista que Ben e Bono dormem juntos do lado de fora da casa: “- BONO, PARA UM CACHORRO, DORMIR DENTRO DE CASA NEM SEMPRE É VANTAGEM./- ENTÃO, QUE TAL DORMIR LÁ FORA HOJE? - BONO CONVIDOU” (p. 27). Destaca-se, ainda, o estabelecimento de relações intertextuais, formadas com o conto de fadas “A princesa e o sapo” e com a cantiga “O sapo não lava o pé”, que geram humor e surpresa: “- OLÁ, SAPO, POR QUE VOCÊ ESTÁ CHORANDO?/- PORQUE NÃO APARECEU NENHUMA PRINCESA PARA ME BEIJAR ATÉ AGORA...” (p. 9) e em “- MAS É POR ISSO QUE VOCÊ FICOU FAMOSO COM UMA MÚSICA QUE TODAS AS CRIANÇAS AMAM CANTAR! - REBATEU BEN” (p. 24), respectivamente. Esse uso ativa o repertório cultural do leitor, ampliando os sentidos da narrativa e permitindo que as crianças participem da leitura. Considerando o exposto, entende-se que os enunciados da obra exploram, apenas de maneira parcial, recursos linguísticos e literários que promovem um trabalho estético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	27
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	7

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Isso porque é possível identificar, no mínimo, a formação de duas redes intertextuais no enredo: uma que dialoga com o conto de fadas “A princesa e o sapo”, em “- OLÁ, SAPO, POR QUE VOCÊ ESTÁ CHORANDO?/- PORQUE NÃO APARECEU NENHUMA PRINCESA PARA ME BEIJAR ATÉ AGORA...” (p. 9), e outra que faz referência à cantiga “O sapo não lava o pé”, em “- MAS É POR ISSO QUE VOCÊ FICOU FAMOSO COM UMA MÚSICA QUE TODAS AS CRIANÇAS AMAM CANTAR! - REBATEU BEN” (p. 24). A presença de intertextualidade e referências a outros gêneros amplia o campo de significação, enriquecendo a leitura e favorecendo múltiplas conexões. Como a relação entre a história e as outras duas produções não é direta, forma-se um espaço para que os leitores construam sentidos sobre as duas passagens, que permanecem em aberto. Ademais, por meio desta relação intertextual, a narrativa tradicional e a cantiga popular são ressignificadas, adquirindo um tom inclusivo o qual desemboca na conclusão de que “- UMA ESPÉCIE, UM TAMANHO OU UMA COR NÃO DEFINEM O NOSSO VALOR.” (p. 34) – fato que estimula o pensamento crítico e a empatia. Além disso, na página 26, nota-se o uso da onomatopeia “ROOONC!”, que representa um som de ronco, não possui um emissor especificado textualmente e confere ludicidade à trama, formando mais uma lacuna que pode ser completada pelo público-alvo. Com a soma desses fatores, nota-se que há passagens em aberto no texto verbal que funcionam como abertura colaborativa para a formação de significações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	26
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	34
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	24

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Mais alinhada à formação de um universo real, a narrativa, por um lado, reproduz relações já existentes – como a de tutoria entre humanos e animais, em “– VOCÊ É O MELHOR AMIGO DO HOMEM, TEM CASA, TEM COMIDA...” (p. 19). Além disso, ela aciona um tom dialogado constituído por meio de verbos de ligação que auxiliam a traçar atributos comuns aos protagonistas, o que também diminui a sua inventividade. Em “– POIS É, MUITA GENTE DIZ QUE O MEU COAXAR É RELAXANTE” (p. 29), por exemplo, menciona-se o coxo, um dos aspectos tradicionais dos sapos, sem que algo novo ou diferente seja proposto. Por outro lado, o ponto de diferenciação com a realidade ancora-se na personificação do cachorro e do sapo, que falam e agem na narrativa. A presença de animais falantes que expressam sentimentos e angústias contribui para a construção de um espaço simbólico no qual emoções humanas são projetadas e elaboradas com leveza. O trecho “– SE EU FOSSE UM ANIMAL DOMÉSTICO, FOFINHO, JÁ TERIA CONQUISTADO MUITOS BEIJOS – CONTINUOU O SAPO COM SUA LAMENTAÇÃO.” (p. 10) exemplifica esse recurso, despertando empatia no leitor. Esse traço se aproxima de uma das características das fábulas, gênero textual que circula entre a faixa etária a que a obra se destina. Além disso, a narrativa incorpora referências culturais que fazem parte do repertório da infância, como músicas populares e personagens conhecidos, criando pontes entre o texto e o universo simbólico da criança. O acionamento da intertextualidade com o conto de fadas “A princesa e o sapo”, em “– OLÁ, SAPO, POR QUE VOCÊ ESTÁ CHORANDO?/- PORQUE NÃO APARECEU NENHUMA PRINCESA PARA ME BEIJAR ATÉ AGORA...” (p. 9), e com a cantiga “O sapo não lava o pé”, em “– MAS É POR ISSO QUE VOCÊ FICOU FAMOSO COM UMA MÚSICA QUE TODAS AS CRIANÇAS AMAM CANTAR! – REBATEU BEN” (p. 24), gera associação entre a narrativa e outros elementos que integram o cotidiano das crianças, ativa memórias afetivas e promove identificação. Tendo em vista os fatores mencionados, considera-se que a obra é parcialmente inventiva e dialoga com elementos das culturas infantis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	24
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	29
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	19

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente com a faixa etária das crianças. A esse respeito, destaca-se que as palavras utilizadas no texto são comuns e reconhecíveis pelas crianças, como se observa em: “- SE EU FOSSE UM ANIMAL DOMÉSTICO, FOFINHO, JÁ TERIA CONQUISTADO MUITOS BEIJOS - CONTINUOU O SAPO COM SUA LAMENTAÇÃO” (p. 10). Além disso, a estrutura verbal favorece a intertextualidade com contos de fadas e cantigas infantis, recurso que produz ludicidade na contação da história para o público da faixa etária pretendida - a exemplo do que se nota em “- OLÁ, SAPO, POR QUE VOCÊ ESTÁ CHORANDO?/- PORQUE NÃO APARECEU NENHUMA PRINCESA PARA ME BEIJAR ATÉ AGORA...” (p. 9), que faz referência ao conto “A princesa e o sapo”. Assim, a obra deixa lacunas intencionais que estimulam a imaginação e convidam o leitor a interagir com a história, favorecendo o desenvolvimento da linguagem e da escuta sensível. Os personagens expressam emoções reconhecíveis, como tristeza, alegria, empatia e curiosidade, permitindo que a criança nomeie e compreenda seus próprios sentimentos. Isso se evidencia em trechos como “BEN ESTAVA PASSEANDO MUITO FELIZ” (p. 4), “... ENCONTROU ALGUÉM MUITO TRISTE.” (p. 7) e “BEN VIU O SAPO PULANDO POR CIMA DELE E FALOU: - ESTÁ VENDENDO?! UM PULO SEU TE LEVA MAIS LONGE DO QUE DEZ PASSOS MEUS.” (p. 14). A presença de situações lúdicas e simbólicas, como animais que falam e vivem dilemas emocionais, contribui para o encantamento e a fantasia, elementos essenciais para envolver crianças da Educação Infantil. Uma ocorrência destacável é: “- OLÁ, SAPO, POR QUE VOCÊ ESTÁ CHORANDO?/- PORQUE NÃO APARECEU NENHUMA PRINCESA PARA ME BEIJAR ATÉ AGORA...” (p. 9), que combina humor, imaginação e emoção de forma delicada e envolvente. Além disso, destaca-se que os personagens da narrativa são animais, o que remonta às características das fábulas, gênero que integra a experiência leitora das crianças que possuem entre 4 e 5 anos - como é visível no trecho “- AH, DEIXE EU ME APRESENTAR. EU SOU O BEN. QUE TAL UM BANHO DE LAGOA PARA SE DIVERTIR?/- BOA IDEIA! EU SOU O BONO - RESPONDEU O SAPO. VEM COMIGO...” (p. 13). Com base nas ocorrências citadas, portanto, entende-se que a narrativa promove uma experiência estética e afetiva coerente por meio de uma linguagem formulada com coerência para os leitores vinculados à Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	13
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	7
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	4

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A obra se inicia com a lamentação de Bono, o sapo, por não ser beijado por uma princesa em função de suas características: “- OLÁ, SAPO, POR QUE VOCÊ ESTÁ CHORANDO?/- PORQUE NÃO APARECEU NENHUMA PRINCESA PARA ME BEIJAR ATÉ AGORA...” (p. 9) e “- SE EU FOSSE UM ANIMAL DOMÉSTICO, FOFINHO, JÁ TERIA CONQUISTADO MUITOS BEIJOS - CONTINUOU O SAPO COM SUA LAMENTAÇÃO” (p. 10). Essa ocorrência aciona o clichê de contos de fadas que transforma seres desvalorizados, como o sapo, em outros que são prestigiados, como os príncipes. Quebrando tal expectativa, ao longo do enredo, Bono passa a se aceitar: “- POIS É, MUITA GENTE DIZ QUE O MEU COAXAR É RELAXANTE” (p. 29). Isso se dá, principalmente, em função da solidariedade do cachorro Ben, que o acolhe e enaltece as suas qualidades: “- VOCÊ É LEVE E ÁGIL, CONSEGUE ALCANÇAR AS ALTURAS E PROFUNDEZAS” (p. 16). A narrativa aborda um tema sensível e universal com empatia, valorizando a amizade e o sentimento de pertencimento, de forma acessível e respeitosa, sem reforçar estigmas. Isso se evidencia em trechos como: “- E O IMPORTANTE É A GENTE NÃO SE COMPARAR COM OS OUTROS, NÃO É?” (p. 33) e “- ISSO MESMO - CONCORDOU BEN. - UMA ESPÉCIE, UM TAMANHO OU UMA COR NÃO DEFINEM O NOSSO VALOR.” (p. 34). Assim, a estrutura verbal fomenta a autoaceitação e o respeito às diferenças. Já em relação à ampliação do repertório linguístico, destaca-se que a obra mobiliza um vocabulário comum ao universo infantil. Além disso, ela procura nomear sentimentos e sensações - a exemplo da tristeza do sapo por se ver preterido (p. 7) e de sua “lamentaço” -, o que favorece o desenvolvimento da linguagem emocional das crianças. Destaque-se, também, que o texto acrescenta expressões e estruturas que favorecem o desenvolvimento linguístico, tendo em vista que são menos utilizadas no cotidiano - como as palavras “lamentaço” (p. 10) e “profundezas” (p. 16), já citadas. Com isso, entende-se que as crianças podem compreender o texto de forma autônoma e ter contato com expressões diversificadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	33
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	29
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	7

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve parcialmente personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Por um lado, destaca-se que o enredo não possui complicação e clímax bem marcados, dado que é desenvolvido a partir de uma troca de elogios entre Ben e Bono e que as diferenças existentes entre os animais não chegam a construir um problema a ser desenvolvido. Na situação inicial, o sapo demonstra uma insatisfação consigo mesmo: “- SE EU FOSSE UM ANIMAL DOMÉSTICO, FOFINHO, JÁ TERIA CONQUISTADO MUITOS BEIJOS” (p. 10). Na sequência, essa reclamação leva o cachorro Ben a exaltar o que admira no sapo Bono, e vice-versa. Sendo assim, não há, necessariamente, um conflito a ser resolvido no final. Neste sentido, enquanto o sapo é construído como um personagem complexo, que se modifica no decurso da narrativa, o cachorro é um personagem plano: procura enaltecer as habilidades de seu novo amigo logo no princípio da trama e durante todo o seu decurso (veja-se a p. 14: “- ESTÁ VENDENDO?! UM PULO SEU TE LEVA MAIS LONGE DO QUE DEZ PASSOS MEUS.”). Na mesma direção, o espaço em que a história ocorre não é definido. Isso porque se menciona que o cachorro estava “PASSEANDO MUITO FELIZ” (p. 4), que chamou o sapo para tomar “UM BANHO DE LAGOA” (p. 13) e que eles iriam pernoitar do lado de fora de uma residência com vizinhança (ver pp. 27-28), mas esses locais são genéricos e pouco explorados. Por outro lado, as personagens são nomeadas e apresentadas, e o texto verbal marca o contexto em que elas se conheceram: “BEN ESTAVA PASSEANDO MUITO FELIZ, QUANDO, DE REPENTE...” (p. 4), “... ENCONTROU ALGUÉM MUITO TRISTE” (p. 7) e “- OLÁ, SAPO, POR QUE VOCÊ ESTÁ CHORANDO?/- PORQUE NÃO APARECEU NENHUMA PRINCESA PARA ME BEIJAR ATÉ AGORA...” (p. 9). Ao longo da trama, os animais ressaltam características que admiram um no outro, o que auxilia a produzir a sua caracterização, como se percebe em: “BEN VIU O SAPO PULANDO POR CIMA DELE E FALOU: - ESTÁ VENDENDO?! UM PULO SEU TE LEVA MAIS LONGE DO QUE DEZ PASSOS MEUS” (p. 14). Para além de situar qualidades do sapo, ocorrências como essa também ajudam a definir o perfil daquele que fala, porque demonstram, por exemplo, que Ben é empático e solidário à lamentação de Bono. Além disso, embora não haja uma marca de tempo inicial, sabe-se que Ben e Bono se conhecem (ver p. 7), tomam banho de lagoa (ver p. 13), dormem juntos do lado de fora da casa (ver pp. 27-28) e acordam no dia seguinte (p. 30), o que demonstra uma passagem temporal que envolve, no mínimo, dois dias e uma noite. Desse modo, em função dos fatores mencionados, a obra apresenta e desenvolve de modo parcial as personagens, o enredo e as dinâmicas de espaço-tempo, elementos imprescindíveis a um texto narrativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	30
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	4
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	27-28

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. A esse respeito, ressalta-se que o texto verbal é narrado a partir da terceira pessoa do singular - “BEN ESTAVA PASSEANDO MUITO FELIZ, QUANDO, DE REPENTE...” (p. 4) - e é constituído, principalmente, pelo diálogo entre Ben e Bono: “- OLÁ, SAPO, POR QUE VOCÊ ESTÁ CHORANDO?/- PORQUE NÃO APARECEU NENHUMA PRINCESA PARA ME BEIJAR ATÉ AGORA...” (p. 9). Nas ocorrências mencionadas, percebe-se que a trama produz um efeito de relato cotidiano e é formada por períodos curtos e palavras comuns ao vocabulário infantil. A obra faz uso de marcas de oralidade e construções sintáticas informais, aproximando o texto da fala espontânea do leitor, já que aborda a interação entre dois personagens que se tornaram amigos. Isso se observa em: “BEN VIU O SAPO PULANDO POR CIMA DELE E FALOU: - ESTÁ VENDENDO?! UM PULO SEU TE LEVA MAIS LONGE DO QUE DEZ PASSOS MEUS.” (p. 14). Nesta ocorrência, observa-se também a presença de interrogação e exclamação, recursos usados com a intenção de transmitir voz viva e emocional do personagem, o que aproxima o leitor da oralidade. Nessa condição, a voz narrativa e os trechos com falas dos personagens acionam uma linguagem adequada para a construção do enredo, assim como para o contexto de contação de história para crianças da faixa etária pretendida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	4

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente originalidade. Por um lado, ao não se apoiar em um conflito tradicional, o texto é destituído de reviravoltas que desafiem as expectativas do leitor e mantenham o suspense. Assim, a narrativa se torna previsível, considerando que os personagens apenas trocam elogios entre si, a exemplo de “- VOCÊ É LEVE E ÁGIL, CONSEGUE ALCANÇAR AS ALTURAS E PROFUNDEZAS” (p. 16) e “- VOCÊ É O MELHOR AMIGO DO HOMEM, TEM CASA, TEM COMIDA...” (p. 19), o que se consolida ao final, quando reconhecem que “O IMPORTANTE É A GENTE NÃO SE COMPARAR COM OS OUTROS, NÃO É?” (p. 33). Por outro lado, logo no início, a frase “BEN ESTAVA PASSEANDO MUITO FELIZ, QUANDO, DE REPENTE...” (p. 4) introduz um elemento de suspense que fomenta a curiosidade e sinaliza uma quebra na rotina do personagem, sugerindo que algo inesperado acontecerá. Além disso, no diálogo com o conto de fadas “A princesa e o sapo” e com a cantiga “O sapo não lava o pé”, as redes intertextuais formadas em “- OLÁ, SAPO, POR QUE VOCÊ ESTÁ CHORANDO? - PORQUE NÃO APARECEU NENHUMA PRINCESA PARA ME BEIJAR ATÉ AGORA...” (p. 9) e em “- MAS É POR ISSO QUE VOCÊ FICOU FAMOSO COM UMA MÚSICA QUE TODAS AS CRIANÇAS AMAM CANTAR! - REBATEU BEN” (p. 24) estimulam a participação das crianças, tanto quanto a sua imaginação. Na mesma direção, o título, “BEN diferente” (p. 1), formado pelo duplo sentido envolvendo o nome do personagem, homófono ao advérbio “bem”, e o adjetivo “diferente”, possibilita a formulação de perguntas relacionadas ao destaque da primeira palavra e à definição de quem é diferente, por exemplo. Com isso, entende-se que a obra apresenta elementos que lhe facultam certa originalidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	4
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	33

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Embora as técnicas empregadas pelo autor e ilustrador não sejam especificadas, nota-se que o texto imagético estabelece ligação inegável com o verbal, como se percebe na página dupla 6-7, nas quais é possível visualizar a tristeza de Bono, em função das lágrimas, no seu primeiro encontro com Ben. Além disso, as ilustrações acrescentam elementos que não são citados na estrutura narrativa, fator que expande os sentidos da obra. Exemplo dessa característica é visível na página 19: no balão de imaginação do sapo, consta a sua representação na porta de uma casa, em frente a uma minhoca que está dentro de uma bandeja, como se fosse a sua alimentação sendo servida, correspondendo à imaginação de sua vida enquanto um animal doméstico. Neste sentido, o texto imagético atua como linguagem autônoma e com potência para ser apreendido pela criança sem o apoio da palavra. Nas páginas 8 a 10, por exemplo, há um destaque expressivo para os estados emocionais dos personagens, revelados por meio de enquadramentos, gestos e escolhas cromáticas que intensificam a carga afetiva da narrativa. Assim, destacam-se a consternação de Ben e a tristeza paulatinamente amplificada de Bono (vejam-se as pp. 7, 9 e 10-11). A representação da lua (pp. 28-29), que remete à icônica cena do filme “Viagem à Lua” (1902), de Georges Méliès, na qual uma cápsula espacial aterrissa no satélite, insere um diálogo com o imaginário cinematográfico e amplia o repertório cultural do leitor. Assim, texto e imagem se entrelaçam de forma poética e crítica, convidando o leitor a uma experiência interpretativa ativa, na qual significados são construídos a partir da interação entre linguagens, emoções e referências visuais. Na mesma direção, ressalta-se que o trabalho ilustrativo é desenvolvido a partir do formato de página dupla, o que favorece o desenvolvimento de uma narrativa visual contínua e sequencial (vejam-se os animais entrando e saindo da lagoa nas pp. 14-18, por exemplo), além de desfazer as hierarquias entre as semioses em funcionamento na produção. Com base no exposto, entende-se que as ilustrações acrescentam sentidos ao texto verbal e são marcadas pelo desenvolvimento de um tratamento estético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	14-18
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	10-11
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	28-29
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	6-7

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. A narrativa visual se desenvolve em paralelo à narrativa verbal, ampliando o universo ficcional e permitindo que o leitor construa pontes entre texto e imagem. Isso fica evidente na página 11, na qual a coroa que, devido à imaginação do sapo, surge em sua cabeça, faz referência ao conto de fadas “A princesa e o sapo”. Atente-se também às páginas 27 e 28, em que a representação da lua, que se diferencia tecnicamente das demais imagens do livro, estabelece uma conexão com o universo cinematográfico, especialmente com a cena icônica do filme “Viagem à Lua” (1902), de Georges Méliès, o que ativa o repertório cultural e dá asas à imaginação dos leitores. Ademais, destaca-se que a obra é constituída por páginas duplas, o que favorece o sequenciamento e o desenvolvimento de uma narrativa visual autônoma. Da página 14 à página 18, por exemplo, é possível visualizar o cachorro e o sapo indo até a lagoa, nadando, interagindo com peixes e saindo da água – história que não é contada a partir da estrutura verbal e propicia, portanto, uma leitura própria. Na mesma direção, ressalta-se que as ilustrações acrescentam elementos que contribuem para a formação de sentidos, fortalecendo o seu potencial propositivo. Isso pode ser notado na página dupla 20-21, na qual a língua de Bono tenta alcançar uma mosca, indicando que aquela seria a comida com a qual ele conseguiria se alimentar sozinho. Dessa forma, as ilustrações promovem a participação ativa do leitor, que se torna coautor da leitura ao interpretar cores, formas, expressões e composições visuais. Essa interação entre texto e imagem potencializa a experiência estética e cognitiva, valorizando a leitura como um ato criativo e plural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.pdf	11
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.pdf	14-18
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.pdf	27-28

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são parcialmente apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Por um lado, na produção, os textos imagéticos utilizam cores diversas, mas não exploram os jogos de luz e sombra. Isso porque o enquadramento das personagens é realizado sempre de frente, o que também prejudica a exploração de diferentes perspectivas na ilustração (vejam-se, por exemplo, as páginas 18-21). Por outro lado, o cenário cumpre a função de situar a narrativa visualmente: diferenciam-se espaços interiores e exteriores, bem como a lagoa e a terra firme, a rua e a casa. Além disso, nas páginas 7, 9 e 10-11, o uso de planos mais e mais fechados aproxima os leitores da tristeza vivenciada pelo sapo, o que leva a imagem a contribuir na construção da tensão narrativa criada verbalmente. Ressalta-se ainda que a obra adiciona elementos expressivos e significativos visualmente, como as linhas de movimentação que indicam o pulo do sapo (pp. 14-15), os pingos de água saindo do cachorro (p. 18) e as imagens orgânicas que saem das patas de Bono, acompanhadas de cifras musicais, remetendo à cantiga “O sapo não lava o pé” (p. 25). Na mesma direção, a diagramação em página dupla proporciona uma sequência lógica na história, estimulando o raciocínio das crianças – a exemplo das páginas 26-29, em que os personagens, incomodados com o ronco e o odor que sai do pé do personagem humano, deixam a casa e vão dormir do lado de fora. Esses recursos visuais, ao serem empregados com intencionalidade estética, ampliam o universo simbólico da obra e enriquecem a experiência interpretativa do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.pdf	18-21
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.pdf	26-29

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. Isso porque as ilustrações repercutem, no âmbito imagético, a estrutura verbal (veja-se o sapo chorando, nas páginas 7, 9 e 10-11, que alude à pergunta – “OLÁ, SAPO, POR QUE VOCÊ ESTÁ CHORANDO?”, constante na página 9), o que confere ao livro o atributo de narrativa autoral ilustrada. Todavia, mais do que acompanhar o enredo, as imagens presentes nas obras refletem uma identidade estética singular, incorporando referências visuais que evocam outros gêneros e expressões culturais. Essa intertextualidade visual é evidente nas páginas 11, 24-25 e 28-29, nas quais as ilustrações estabelecem conexões com diferentes meios de expressão artística. Além disso, as ilustrações permitem a construção de um fio narrativo visual, tendo em vista que possibilitam a identificação de relações causais entre as imagens, sobretudo porque elas são dispostas em páginas duplas (ver páginas 14-18, em que se estabelece sequencialmente, no plano visual, o mergulho dos personagens numa lagoa, o seu atravessamento e a sua saída na outra margem). Quanto ao tempo, nota-se que, no início e no final da obra, aparecem o sol (p. 7 e 30) e a lua (pp. 28-29), respectivamente, indicando a passagem de, no mínimo, dois dias e uma noite. As ilustrações, portanto, exploram as técnicas de ilustração empregadas de modo não apenas a complementar o conteúdo escrito, mas a expandi-lo, enriquecendo a leitura com múltiplas camadas de significação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	24-25
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	7
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	14-18
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	28-29
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	10-11

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

☐ Parcialmente☒ Sim☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

As ilustrações oferecem referências estéticas, que fogem a estereótipos, relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e possuem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Ressalta-se que, apesar de não identificados, os braços (p. 23) e pés (p. 26) humanos que aparecem na narrativa são negros, marcando a sua representatividade racial. Além disso, as ilustrações destacam a agência dos personagens, que ocupam papéis ativos dentro da narrativa, promovendo uma leitura visual paralela ao texto verbal, como se observa nas páginas 8 e 11, quando Ben aborda Bono e procura ajudá-lo. Por fim, observa-se o desenvolvimento de um trabalho autoral em torno das personagens, cuja marca são os olhos saltados para fora da estrutura corporal. Assim, a obra incentiva a construção de novas referências estéticas por parte das crianças (vejam-se os animais nas páginas 32-33). Isso posto, as ilustrações oferecem apenas parcialmente referências estéticas com potencial de expandir as referências visuais do público pretendido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.pdf	11
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.pdf	23
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.pdf	26
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.pdf	8

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado parcialmente de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. Por um lado, nota-se que a linguagem da narrativa é, com regularidade, mais denotativa, considerando que as personagens expõem, de maneira objetiva, suas características, como se vê em: “- VOCÊ É LEVE E ÁGIL, CONSEGUIE ALCANÇAR AS ALTURAS E PROFUNDEZAS” (p. 16). Isso contribui para uma identificação direta de quem são Ben e Bono, reduzindo-se as possibilidades de leituras diversificadas por parte das crianças. Além disso, observa-se que a opção pela linguagem denotativa faz com que a obra careça de figuras de linguagem que poderiam enriquecê-la e criar pontes entre o emocional e o racional, a exemplo das metáforas, que têm o poder de evocar sentimentos e abrir espaço para múltiplas interpretações, favorecendo o envolvimento afetivo da criança com o texto. Além disso, o tema da empatia na amizade gera previsibilidade na narrativa, tendo em vista que os animais passam a trocar elogios entre si no desenvolvimento da trama (como ocorre em “- VOCÊ É O MELHOR AMIGO DO HOMEM, TEM CASA, TEM COMIDA...”, na página 19), para justificar a premissa de que “O IMPORTANTE É A GENTE NÃO SE COMPARAR COM OS OUTROS, NÃO É?” (p. 33). Por outro lado, há um esforço claro em construir uma narrativa dialógica, na qual os personagens interagem e argumentam sobre suas singularidades. O diálogo entre o cachorro e o sapo revela essa tentativa de provocar reflexão, como se observa em “BEN VIU O SAPO PULANDO POR CIMA DELE E FALOU: - ESTÁ VENDENDO?! UM PULO SEU TE LEVA MAIS LONGE DO QUE DEZ PASSOS MEUS.” (p. 14). Também se observa uma abertura interpretativa em função da presença de intertextualidade ao longo da obra. É possível reconhecer, por exemplo, uma referência ao conto “A princesa e o sapo” em “- OLÁ, SAPO, POR QUE VOCÊ ESTÁ CHORANDO?/- PORQUE NÃO APARECEU NENHUMA PRINCESA PARA ME BEIJAR ATÉ AGORA...” (p. 9), e uma alusão à cantiga popular “O Sapo não lava o pé”, em “- MAS É POR ISSO QUE VOCÊ FICOU FAMOSO COM UMA MÚSICA QUE TODAS AS CRIANÇAS AMAM CANTAR! - REBATEU BEN” (p. 24). O mencionado diálogo com outras produções também se sustenta imageticamente, a partir da ilustração da coroa (p. 11) e das linhas orgânicas que saem das patas do sapo, acompanhadas de cifras musicais (p. 25). Além disso, como essas relações não são apresentadas de maneira explícita, abrem-se possibilidades para que as crianças formulem interpretações próprias e construam sentidos a partir desses diálogos com outros textos. Assim, embora a linguagem seja mais direta, o texto também se revela dialógico e provocativo, ao deixar espaços em aberto que estimulam a participação ativa das crianças durante a leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	33

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Por um lado, nota-se a ausência de um final aberto ou ambíguo que estimule o leitor a imaginar o que acontece depois. Ao contrário, o desfecho da narrativa ratifica o que o personagem de Ben atestou no início, ao ver a tristeza de Bono: “- E O IMPORTANTE É A GENTE NÃO SE COMPARAR COM OS OUTROS, NÃO É?” (p. 33). Além disso, observa-se que o texto não investe em aliterações e sonoridade, recursos que poderiam criar musicalidade, ritmo e, assim, fomentar o prazer na leitura. A ausência de jogos sonoros, repetições com variações e cadência poética reduz o potencial expressivo da linguagem, especialmente em uma obra voltada ao público infantil, que se beneficia da oralidade e da musicalidade como formas de encantamento e retenção. Ademais, observa-se no texto verbal a ausência de uma linguagem figurativa que evoque sentimentos e ideias sem explicá-los diretamente. Por outro lado, há na obra interlocução entre elementos verbais e imagéticos, criando relações complementares entre as mencionadas modalidades de linguagem (ver pp. 16-17, por exemplo). Quanto aos elementos narrativos, destaca-se a presença de um narrador que discursiviza, inclusive, as emoções dos protagonistas – como em “BEN ESTAVA PASSEANDO MUITO FELIZ, QUANDO, DE REPENTE...” (p. 4) – e de discurso direto de personagens, elemento tradicional no gênero proposto – a exemplo da fala “- BONO, PARA UM CACHORRO, DORMIR DENTRO DE CASA NEM SEMPRE É VANTAGEM. – ENTÃO, QUE TAL DORMIR LÁ FORA HOJE? – BONO CONVIDOU” (p. 27). Além disso, como Bono é o primeiro a se depreciar, percebe-se que a narrativa aciona outras produções, como o conto “A princesa e o sapo” (p. 9) e a cantiga “O sapo não lava o pé” (p. 24), para justificar a sua tristeza ou para valorizá-lo, demonstrando a sua influência positiva na sociedade. Essa escolha une dois animais distintos, mas que possuem características – como a de ser doméstico ou não (p. 10) – que colaboram para a construção da história. Por fim, a imagem da enorme lua esburacada (pp. 28-29), que parece estar ao alcance dos personagens, cria uma atmosfera onírica e simbólica, sugerindo proximidade com o mistério, o desconhecido e o desejo. Essa imagem, embora não seja explorada metaforicamente, possui potencial para representar estados emocionais ou transições internas dos personagens. Assim, a narrativa apresenta momentos de sensibilidade e reflexão, mas carece de estratégias que ampliem a experiência estética e interpretativa do leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	33
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	16-17
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	27
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	4

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido parcialmente de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Por um lado, ao final, a narrativa adota um tom moralizante, como se observa em: “AO ACORDAR, BONO DISSE: - SABE, BEN, ENTENDI QUE SOMOS APENAS DIFERENTES...” (p. 30), “- E O IMPORTANTE É A GENTE NÃO SE COMPARAR COM OS OUTROS, NÃO É?” (p. 33), “- ISSO MESMO - CONCORDOU BEN. - UMA ESPÉCIE, UM TAMANHO OU UMA COR NÃO DEFINEM O NOSSO VALOR” (p. 34). Essa declaração, embora sensível, apresenta uma conclusão explícita que pode limitar a abertura interpretativa do texto. Todavia, ressalta-se que essa ideia é justificada a partir de um enredo cuja sequência de quadros constrói um espírito de empatia e de solidariedade entre os animais, o que faz com que tal mensagem não resulte imposta ao leitor. Esse aspecto é visível quando Ben e Bono valorizam as qualidades um do outro, como se observa em: “- VOCÊ É LEVE E ÁGIL, CONSEGUE ALCANÇAR AS ALTURAS E PROFUNDEZAS” (p. 16) e “- VOCÊ É O MELHOR AMIGO DO HOMEM, TEM CASA, TEM COMIDA...” (p. 19). Assim sendo, a narrativa não impõe valores de forma direta ou autoritária, mas os insere de maneira contextualizada, a partir das relações apresentadas na história. Dessa forma, entende-se que a obra promove conduções parciais do comportamento do público a que ela se destina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	30
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	33
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	34

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A narrativa desperta empatia e alteridade, ao permitir que a criança se coloque no lugar do outro – seja o sapo triste, que espera por uma princesa, seja do cachorro sensível, que acolhe com afeto. Essa troca de perspectivas favorece o desenvolvimento da solidariedade, do cuidado e do respeito às diferenças, elementos fundamentais para a formação humana. Esse aspecto é visível quando o sapo exerce uma ação própria, que é a de pular, e o cachorro observa e aprecia a prática – em “BEN VIU O SAPO PULANDO POR CIMA DELE E FALOU: – ESTÁ VENDENDO?! UM PULO SEU TE LEVA MAIS LONGE DO QUE DEZ PASSOS MEUS” (p. 14) e “– VOCÊ É LEVE E ÁGIL, CONSEGUE ALCANÇAR AS ALTURAS E PROFUNDEZAS” (p. 16). A obra também cria espelhos simbólicos, nos quais personagens e situações refletem emoções como tristeza, dúvida e angústia, contribuindo para a construção da identidade do leitor. Ao ver o sapo chorar por não se sentir amado (“– OLÁ, SAPO, POR QUE VOCÊ ESTÁ CHORANDO?/- PORQUE NÃO APARECEU NENHUMA PRINCESA PARA ME BEIJAR ATÉ AGORA...” – p. 9), a criança é convidada a pensar sobre seus próprios sentimentos de rejeição, desejo e pertencimento. Outro aspecto relevante é a integração entre o lúdico e o existencial. A obra brinca com ideias, palavras e imagens como forma de pensar sobre a vida, como se vê no trecho “– MAS É POR ISSO QUE VOCÊ FICOU FAMOSO COM UMA MÚSICA QUE TODAS AS CRIANÇAS AMAM CANTAR!” (p. 24), que mistura humor, memória afetiva e valorização da singularidade. Neste sentido, ressalte-se o diálogo estabelecido pela obra, com, além da citada cantiga “O sapo não lava o pé” (p. 24), o conto de fadas “A princesa e o sapo”. Tal movimento faz com que a narrativa estabeleça intertextualidade de modo implícito – já que as produções não são citadas diretamente – e favoreça a expansão das referências estéticas ao adotar esse modelo. Essa fusão entre fantasia e realidade permite que a criança reflita sobre si mesma e sobre o mundo de maneira leve, mas profunda.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	14
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	24
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	16

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Ao escolher como tema central a empatia e o respeito às diferenças, a história constrói um enredo que valoriza a empatia, a escuta e a amizade como pilares éticos da convivência. A relação entre o sapo Bono e o cachorro Ben é marcada por trocas afetivas que revelam o esforço de compreensão mútua. Nos trechos “– VOCÊ É O MELHOR AMIGO DO HOMEM, TEM CASA, TEM COMIDA...” (p. 19) e “– BONO, EU PRECISO QUE UM HUMANO ME ALIMENTE, JÁ VOCÊ CONSEGUE PEGAR A PRÓPRIA COMIDA.” (p. 20), observa-se uma dinâmica de reconhecimento das diferenças sem julgamento, segundo a qual cada personagem revela suas vulnerabilidades e singularidades. Neste sentido, enquanto Bono se lamenta por não corresponder a certos padrões de beleza ou aceitação – como em “– SE EU FOSSE UM ANIMAL DOMÉSTICO, FOFINHO, JÁ TERIA CONQUISTADO MUITOS BEIJOS.” (p. 10) –, Ben responde com acolhimento e valorização, destacando as qualidades do amigo: “– VOCÊ É LEVE E ÁGIL, CONSEGUE ALCANÇAR AS ALTURAS E PROFUNDEZAS.” (p. 16). Além disso, a escolha de um cachorro e de um sapo como protagonistas demonstra um posicionamento antiespecista, que valoriza a diversidade existente no mundo, como é visível em: “– ISSO MESMO – CONCORDOU BEN. – UMA ESPÉCIE, UM TAMANHO OU UMA COR NÃO DEFINEM O NOSSO VALOR” (p. 34). Essa troca revela uma construção ética baseada na alteridade, segundo a qual o outro é reconhecido em sua diferença e não em sua falta. Assim, entende-se que a obra respeita os direitos humanos e as diferenças, evitando perspectivas preconceituosas de qualquer natureza.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	34
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P2601020000002.p df	16

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A capa (p. 1) contém um fundo verde, sobreposto com vitórias-régias e outras vegetações aquáticas. Ben surge sobre uma vitória-régia, centralizado. Acima dele, consta o título do livro e, abaixo, o nome do autor e o logo da editora – informações repetidas na folha de guarda (p. 3). Na página 4, veem-se informações como: copyrights do texto e das ilustrações, direitos autorais, autoria, ilustração, diagramação, revisão, dados de catalogação, direitos da edição e a localização da editora. Na sequência, acrescenta-se a dedicatória do livro, em conjunto com ilustrações das patas de um sapo e de um cachorro (p. 5). Os elementos visuais e pré-textuais mencionados possuem relação com a história porque retratam uma lagoa e um dos personagens principais, embora não ofereçam pistas de leitura suficientes sobre ela, exceto pela menção à diferença. No decorrer do enredo, observa-se que as ilustrações são nítidas, coloridas e autorais (vejam-se as páginas 24-25, por exemplo). Ademais, nota-se que a diagramação é produzida em página dupla, construindo uma sequência lógica na história, o que estimula o raciocínio dos leitores (vejam-se as páginas 28-31, por exemplo). Quanto ao tipo e ao tamanho da fonte, ressalta-se que ela é grande, escrita em caixa alta e adequada para a visualização e para apreciação pelo público pretendido (ver, por exemplo, p. 22), mesmo que também não promova novas ou diferentes significações. A ocorrência citada demonstra, inclusive, que a posição do texto na mancha textual é centralizada ou alternada entre os cantos superior, direito e esquerdo, o que modifica a sua percepção durante a leitura. Também no que se refere ao texto verbal, nas páginas 26 e 29, materializam-se onomatopeias como o “ROOONC!” e o “ZzZ”, respectivamente, que produzem sentidos em torno do sono. Outro recurso expressivo utilizado são as linhas de movimento, que acompanham personagens em ação e conferem dinamismo às cenas (por exemplo, nas páginas 14-15, durante o salto do sapo dentro d’água). Discutidas as questões sobre a narrativa, verifica-se, após a sua finalização, a inserção de dados biográficos do autor (p. 38). Na página 40, por sua vez, insere-se a expressão “VEM COMIGO...”, com a ilustração de um príncipe chorando e sendo pulado por um sapo, que é quem produz a fala, o que leva ao sentido de superação experimentado por Bono, que já não aguarda o beijo da princesa, mas assume os seus próprios atributos. Na contracapa (p. 42), apresenta-se a sinopse do livro, reproduzindo o mesmo ambiente aquático da página 01. Com isso, compreende-se que a obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	40
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	3
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	5
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	29
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	24-25

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que lhe dão acabamento estético. Por um lado, a distribuição dos parágrafos e a escolha da fonte não têm um trabalho estético-visual que auxilie na ampliação de sentidos distintos na narrativa (veja, adicionalmente, pp. 27-30), visto que não se integram ao texto imagético, nem modificam a sua forma, apenas a sua posição. Por outro lado, ressalta-se que, ao longo do texto, a tipografia é constituída por letras sem serifa, nas cores preta e branca e em caixa alta, que são grandes e perceptíveis para crianças na faixa etária pretendida (ver, por exemplo, pp. 19-20). Além disso, destaca-se que, a partir do uso de onomatopeias como o “ROOONC!” e o “ZzZ”, se adicionam significações ao enredo em torno do sono ou do ato de dormir (ver pp. 26 e 29). Na mesma direção, o arquivo é diagramado em página dupla, o que promove uma percepção lógica e contínua da leitura (ver pp. 12-18). Sendo assim, entende-se que a obra propicia, de maneira parcial, efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que lhe dão acabamento estético, já que o mencionado trabalho promove a identificação da estrutura verbal pelo público leitor e desperta o desejo pela leitura, embora a distribuição do texto verbal nas páginas não amplie os sentidos da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	27-30
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	19-20
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	12-18
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	29
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.p df	26

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola). No arquivo em questão, as inserções à narrativa, que é realizada por uma voz feminina (minutos 00:08-00:15, por exemplo), incluem os sons de: choro (minuto 00:18); tilintar (minuto 00:25); beijo (minuto 00:32); efeito sonoro que indica pulo do sapo (minuto 00:48); ronco (minuto 01:27); latido (minuto 01:46); coxo (minuto 01:52); e canto de galo (minuto 01:54). Além disso, destaca-se a adição de vozes masculinas para a leitura das falas dos personagens, como é possível escutar entre os minutos 00:16-00:31 e 00:52-01:25, por exemplo. Esses recursos contribuem para a construção de imagens mentais e ajudam na compreensão da história por parte das crianças. Destaca-se ainda que a narração é expressiva e possui entonação adequada, o que contribui positivamente para a escuta ativa e a retenção da narrativa por este público. Em conjunto, as mencionadas ocorrências favorecem a contextualização da história e diferenciam as falas dos personagens. Dessa forma, no audiolivro narrativo, os elementos acrescentados contemplam a categoria pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zip	00:16-00:31
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zip	01:54
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zip	00:32
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zip	00:08-00:15

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita parcialmente suas especificidades. Por um lado, o arquivo não promove a leitura da dedicatória (p. 5), dos dados bibliográficos do autor/ilustrador (p. 38), de “Vem comigo” (p. 40) – momento no qual se insinua um desdobramento importante do personagem do sapo, embora não pertença mais ao escopo da narrativa – e do texto da contracapa (p. 44). No que diz respeito ao texto da narrativa, destaque-se ainda que não é narrado o “te” concernente à frase “UM PULO SEU TE LEVA MAIS LONGE DO QUE DEZ PASSOS MEUS.” (p. 14), tampouco o ronco correspondente à página 29. Por outro lado, no arquivo, há a narração de elementos característicos e essenciais da obra em questão, tais como: o título do livro, o nome do autor e ilustrador e a identificação da editora (minutos 00:01-00:08); e a narrativa (minutos 00:09-02:19). Desse modo, a versão HTML5 respeita apenas parcialmente as características do livro físico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zip	02:19
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zip	00:01-00:08
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zip	00:51-00:58

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos. A narrativa é apresentada por uma voz feminina (minutos 00:08-00:15, por exemplo), e as falas dos personagens são introduzidas por vozes masculinas (minutos 00:16-00:31 e 00:52-01:25, por exemplo). Além disso, ressalta-se, também, a presença de sons complementares que contextualizam a trama, como os de: choro (minuto 00:18); tilintar (minuto 00:25); beijo (minuto 00:32); efeito sonoro que indica pulo do sapo (minuto 00:48); ronco (minuto 01:27); latido (minuto 01:46); coxo (minuto 01:52); e canto de galo (minuto 01:54). O referido conjunto sonoro amplia a experiência leitora das crianças e indica o acionamento de recursos lúdicos no audiolivro narrativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zip	00:32
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zip	01:54
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zip	00:08-00:15
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zip	00:16-00:31

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Embora a narradora não se identifique, é possível notar, desde o minuto 00:01, que ela emprega uma voz feminina no áudio (vejam-se também minutos 00:08-00:15, por exemplo). Além disso, ressalta-se que outras duas vozes masculinas são utilizadas para representar as falas dos personagens Ben e Bono (minutos 00:16-00:31 e 00:52-1:25, por exemplo). Dessa forma, entende-se que a versão HTML é composta por vozes humanizadas e sem aspecto robotizado, o que contribui significativamente para uma experiência auditiva mais verossímil, harmônica e emocional, favorecendo o envolvimento dos ouvintes/leitores, especialmente do público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zi p	00:01
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zi p	00:52-1:25
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zi p	00:16-00:31
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zi p	00:08-00:15

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta parcialmente qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). Por um lado, ressalta-se que a inclusão de vários sons adicionais – como o do ronco (minuto 01:27), do latido (minuto 01:46), do coxo (minuto 01:52) e do canto do galo (minuto 01:54) – é feita isoladamente, sem mixagem com as falas, o que cria uma divisão entre a narração e os efeitos sonoros. Por outro lado, nos minutos 00:01, 00:16 e 00:52, é possível perceber o ganho adequado das vozes narrativa e dos personagens, o que torna o texto audível. Além disso, percebe-se a mixagem entre os sons ambientes e a narrativa, a exemplo do que ocorre no minuto 00:25, no que concerne ao tilintar e à fala do sapo, ou do que ocorre nos minutos 00:32-00:33, no que concerne à fala de Bono e ao beijo. Somadas, portanto, essas ocorrências indicam a qualidade parcial do processamento sonoro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zi p	00:16
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zi p	00:52
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zi p	01:52
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zi p	01:46
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zi p	01:27

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Embora a versão audiolivro narrativo não faça uso dos recursos de fade in e fade out ao introduzir as vozes da narradora e dos personagens, tampouco os sons adicionais, destaca-se que as inserções e os cortes sempre coincidem com os inícios e finais das frases, não havendo, assim, interrupção brusca na narração. Tal fato se nota nos minutos 00:01 e 02:19, que marcam o início e o fim do áudio, bem como nas inserções do latido (minuto 01:46) e do coaxo (minuto 01:52). Além disso, não é utilizado no arquivo som de fundo que promova descontinuidades na gravação digital e que nenhum corte brusco foi empreendido. Assim, entende-se que o audiolivro narrativo não produz interrupções no fonograma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zip	00:01
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zip	01:46
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zip	01:52
HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	HTLC0002020567P260102000002.zip	02:19

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A narrativa apresenta-se como uma construção literária comprometida com os princípios da dignidade humana, da equidade e da valorização da diversidade. Ao longo da trama, não há qualquer reprodução de discursos excludentes, opressivos ou que perpetuem estigmas sociais. Pelo contrário, a obra se destaca por promover uma abordagem sensível e inclusiva. A condução da história se dá por meio de dois personagens dotados de perspectivas que se aprimoram na convivência mútua, de modo a passarem a encarar de forma positiva as suas diferenças (vejam-se, a esse respeito, as páginas 30, 33-34 e 37). Além disso, com o protagonismo de um cachorro e de um sapo e com a preservação de suas características no enredo, considera-se que a história adota um posicionamento antiespecista, conforme também se visualiza nas ocorrências citadas anteriormente. Dessa forma, entende-se que a obra respeita os direitos humanos e está livre de preconceitos de qualquer natureza.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.pdf	30
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.pdf	33-34
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.pdf	37

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. O texto traz como protagonista o cachorro Ben, que, ao longo de toda a narrativa, procura encorajar o sapo Bono a aceitar as suas características, pois a diferença existente entre ambos não determina a inferioridade de nenhum deles (vejam-se as passagens às páginas 16, 20 e 29, por exemplo). Assim, a obra traz para primeiro plano características sociais positivas, como a solidariedade, o acolhimento e a aceitação das diferenças – fundamentais mormente à faixa etária a quem a obra se destina, que está iniciando a sua escolarização e em processo de expansão de seu grupo de convivência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.pdf	20
IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002	IMLC0002020567P260102000002.pdf	29

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

Volume: IM LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002

Arquivo: IMLC0002020567P260102000002.pdf	
Local da falha: 34	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Adição de ponto final após "Ben", em período narrativo que intercala uma fala: "– ISSO MESMO – CONCORDOU BEN. – UMA ESPÉCIE, UM TAMANHO OU UMA COR NÃO DEFINEM O NOSSO VALOR" (p. 34).	
Recomendações: Excluir ponto final após "Ben", em período narrativo que intercala uma fala: "– ISSO MESMO – CONCORDOU BEN – UMA ESPÉCIE, UM TAMANHO OU UMA COR NÃO DEFINEM O NOSSO VALOR" (p. 34).	

7.2- Livro da Criança Digital

Volume: HT LC 000 202 - 0567 P26 01 02 000 002

Arquivo: HTLC0002020567P260102000002.zip	
Local da falha: 00:51-00:58	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Exclusão do pronome "te" do audiolivro, na narração do trecho "– ESTÁ VENDENDO?! UM PULO SEU TE LEVA MAIS LONGE DO QUE DEZ PASSOS MEUS" (minutos 00:51-00:58, p. 14).	
Recomendações: Narrar o pronome "te", conforme consta na estrutura verbal: "– ESTÁ VENDENDO?! UM PULO SEU TE LEVA MAIS LONGE DO QUE DEZ PASSOS MEUS" (p. 14).	

Arquivo: HTLC0002020567P260102000002.zip	
Local da falha: 34-35	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Adição de ponto final após "Ben", em período narrativo que intercala uma fala: "– ISSO MESMO – CONCORDOU BEN. – UMA ESPÉCIE, UM TAMANHO OU UMA COR NÃO DEFINEM O NOSSO VALOR" (pp. 34-35).	
Recomendações: Excluir ponto final após "Ben", em período narrativo que intercala uma fala: "– ISSO MESMO – CONCORDOU BEN – UMA ESPÉCIE, UM TAMANHO OU UMA COR NÃO DEFINEM O NOSSO VALOR" (pp. 34-35).	

Arquivo: HTLC0002020567P260102000002.zip	
Local da falha: 29	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Não é narrado o ronco que sai pela janela na página 29.	
Recomendações: É preciso narrá-lo, para que todo o texto verbal do livro seja narrado.	

Arquivo: HTLC0002020567P260102000002.zip	
Local da falha: 5-44	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No audiolivro não são narrados os seguintes paratextos: dedicatória (p. 5), dados bibliográficos do autor/ilustrador (p. 38), de "Vem comigo" (p. 40) e do texto da contracapa (p. 44).	
Recomendações: É preciso que todo o texto verbal do livro seja narrado, daí a recomendação para que os paratextos também o sejam.	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI – PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:56.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:20.